

A Comissão de Defesa do Consumidor promove debate nesta terça-feira (22) a inclusão do tratamento do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) no rol de procedimentos cobertos pelos planos de saúde. O debate será realizado a pedido do deputado Júlio Delgado (PSB-MG).

O LES é uma doença rara que atinge em torno de 40 mil pessoas no Brasil, sendo 90% delas mulheres. Apesar de não ter cura, a doença pode ser bem controlada com o uso de medicamentos, como o corticoide, os antimarialícos e os imunossupressores.

Delgado explica que parte dos pacientes não respondem às terapias mais comuns, sendo necessário o uso de medicamentos imunobiológicos. "Desde agosto de 2013, está aprovado pela Anvisa o imunobiológico Belimumab, o único medicamento desta classe para o Lúpus Eritematoso Sistêmico, mas até o momento o tratamento não foi incluído no rol de procedimentos cobertos pelos planos de saúde", esclarece o deputado.

O parlamentar acrescenta que, nos últimos anos, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) também tem incorporado ao rol de procedimentos cobertos pelos planos de saúde somente medicamentos disponíveis no SUS.

Foram convidados:

- o presidente da Associação Nacional de Grupos de Pacientes Reumáticos – ANAPAR, Carlos Eduardo Danilevicius Tenório;
- o presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia, Georges Basile Christopoulos;
- o presidente da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), Aderval Paulo Filho; e
- a gerente-geral de Regulação Assistencial da ANS, Raquel Medeiros Lisboa.

O debate será realizado às 14h30, em plenário a definir.

Fonte: Agência Câmara Notícias, em 21.08.2017.